

**IX Congreso de la Asociación Latinoamericana de Estudios Socioculturales del
Deporte (ALESDE)
Deportes, prácticas democráticas y sociedad: nuevas encrucijadas y desafíos en las
tramas regionales**

**Medios de comunicación, aficionados y movimientos antirracistas en el fútbol brasileño
– Movilización del INCT Estudios del Fútbol Brasileño/CNPq**

**Mídias, torcidas e movimentos antirracistas no futebol brasileiro – Mobilização do
Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Estudos do Futebol Brasileiro/CNPq**

Eje: 3 (Deporte, Comunicación, Ética y violencia)

Autores/as:

Cristiano Mezzaroba

Universidade Federal de Sergipe, Brasil, cristiano_mezzaroba@yahoo.com.br

Silvio Ricardo da Silva

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, prof.srs@gmail.com

Antonio Jorge Gonçalves Soares

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil, ajgsoares@gmail.com

Resumen: (entre 200 y 250 palabras)

O texto traz um relato de experiência referente às atividades do INCT – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Estudos do Futebol Brasileiro/CNPq, em específico quanto à mobilização da Linha de Pesquisa Mídias, Torcidas e Movimentos Antirracistas no futebol brasileiro. Trata-se de uma iniciativa inédita e recente, com o objetivo de formar uma rede interdisciplinar de interessados(as) na temática que envolve o futebol brasileiro, com agentes investigadores das mais diversas regiões brasileiras e distintas formações e atuações, compreendendo o futebol brasileiro como elemento cultural que explicita dinâmicas da sociedade brasileira. Assim, descrevemos as atividades que vêm sendo pensadas e mobilizadas pela linha, como por exemplo: a iniciação científica com o olhar para a forma como a mídia tem pautado sobre esporte/futebol e racismo; as reuniões internas da linha; a estratégia dos *webinars* temáticos que vão dando visibilidade e aproximando pesquisadores(as) da linha e do INCT, e, também, a chamada para dossiês temáticos em 2024, sendo um sobre a perspectiva antropológica e sociológica do futebol e outro sobre educação

antirracista. Com a articulação que vem sendo feita, temos sentido uma maior procura de estudantes se interessando pela linha, além de grupos de estudos que vão se somando. Esperamos ampliar as atividades ao longo dos anos, propondo ações de extensão, principalmente quanto a políticas antirracistas no futebol, bem como, pesquisas colaborativas entre pesquisadores(as) e grupos de pesquisas no Brasil e com colegas estrangeiros(as). Esperam-se implicações educativas e sociais com a totalidade das atividades promovidas pelo INCT e pela Linha que atuamos.

Palabras clave: mídias – torcidas – antirracismo – futebol brasileiro – INCT-CNPq

Introdução

O INCT – Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Estudos do Futebol Brasileiro foi aprovado pela Chamada nº 58/2022, a partir do Programa Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia, e tem como objetivo principal ser um suporte para uma rede nacional interdisciplinar de pesquisadores(as) e estudiosos(as) do futebol brasileiro.

Iniciando suas atividades em janeiro de 2023, possui um Comitê Gestor (Coordenado pela Profa. Dra. Carmen Rial – UFSC) e quatro linhas de pesquisas: (1) Futebol de mulheres, indígena e LGBTQIA+ (Coordenada por Caroline Soares de Almeida/UFPE e Wagner Xavier Camargo/UFSCAR), (2) Futebol comunitário e de várzea (Coordenada por Mauro Myskiw/UFRGS e Luis Carlos Rigo/UFPEL), (3) Produção e carreiras de futebolistas (Coordenada por Antonio Jorge Gonçalves Soares/UFRN/UFRJ e Daniel Machado Da Conceição/SME Florianópolis); e, (4) Mídias, torcidas e movimentos antirracistas no futebol (Coordenada por Cristiano Mezzaroba/UFS e Silvio Ricardo da Silva/UFGM).

Em relação aos seus objetivos específicos, espera-se: (a) Incentivar a realização de novas pesquisas sobre o futebol brasileiro, a partir de perspectivas interdisciplinares; (b) Potencializar a constituição de micros redes de pesquisadores do futebol brasileiro, com interesse em temas similares; (c) Internacionalizar os produtos oriundos das pesquisas que tratam do futebol brasileiro; (d) Incrementar a divulgação nacional dos produtos oriundos das pesquisas que tratam do futebol brasileiro; (e) Promover a formação e capacitação de novos pesquisadores interessados em investigar o futebol brasileiro; (f) Interagir e estabelecer parcerias com instituições da sociedade civil, de natureza distintas, relacionadas ao futebol brasileiro, tais como clubes e futebolísticos, escolas públicas e privadas, escolinhas de futebol e projetos sociais de futebol, das diferentes regiões do país; e, (g) Interagir e estabelecer parcerias com instituições públicas responsáveis pelo estabelecimento de regulamentações e

políticas públicas relacionadas ao futebol, tais como Secretarias municipais, estaduais e nacionais, federações e agentes governamentais.

O futebol, enquanto manifestação corporal e cultural brasileira (DaMatta, 1982, 1994; Wisnik, 2008), passa a ser valorizado sob o viés interdisciplinar das Humanidades (Helal, 1990; Toledo, 1996; Soares, 1998; Melo, 1999; Silva, 2001; Marchi Júnior, 2001; Gollner, 2005; Damo, 2005; Vaz, 2008; Rial, 2008; Gastaldo, 2009; Giulianotti, 2010; Guedes, 2011; Paladares e Schwartz, 2015), procurando compreendê-lo nas suas redes de significação, analisando suas configurações em seus múltiplos cenários (esportivo em si, mas também político, econômico, midiático, educacional e cultural, por exemplo). Constatamos que a partir do esporte, enquanto um campo específico, mas, mais particularmente, no universo do futebol, temos um importante veículo que reflete modos de pensar e agir, formas comportamentais que explicitam ideologias das mais diversas, seja em relação à raça/etnia, gênero, classes sociais etc.

Neste texto trazemos um relato das intervenções que vêm sendo propostas e realizadas pela linha “Mídias, torcidas e movimentos antirracistas no futebol”, coordenado pelos autores do texto, Cristiano Mezzaroba (UFS), Silvio Ricardo da Silva (UFMG) e com apoio de Antonio Jorge Gonçalves Soares (UFRN/UFRJ). Por ser uma iniciativa inédita e recente, tratam-se de iniciativas iniciais que indicam a formação de uma rede multidisciplinar de interessados(as) na temática, das mais diversas regiões brasileiras (e também estrangeiros/as) e com distintas formações e atuações, tendo como objeto as relações que envolvem o futebol brasileiro como elemento cultural que permite compreender e refletir sobre a própria sociedade brasileira.

Mapeamento das primeiras atividades desenvolvidas

Do início de 2023 até o presente momento, julho de 2024, temos procurado contactar pesquisadores(as) brasileiros(as) e estrangeiros(a) que tenham interesse em compor a linha.

Como grupo em permanente construção, realizamos reuniões semestrais com os(as) integrantes, de forma remota, informando sobre as atividades gerais do INCT e também as específicas da linha, além de ouvirmos os(as) integrantes quanto a sugestões de atividades (em relação a projetos de pesquisa, de novos *webinars* ofertados com a participação dos integrantes, sugestão de eventos e de escritas colaborativas).

Internamente, a linha conta com uma bolsista de iniciação científica que vem pesquisando como o jornal Folha de São Paulo (FSP) pauta e aborda sobre racismo, esporte e futebol. A bolsista também auxilia nas atividades de apoio técnico da linha, que conta com a contribuição de um voluntário, ex-bolsista e que também teve a experiência da iniciação

científica ao longo de 2023, pesquisando discursos da FSP quanto esporte, futebol e racismo em suas publicações.

Temos organizado *webinários* temáticos, como podemos ver no quadro abaixo:

Quadro 01: *Webnarios* temáticos organizados pela linha (2023-2024)

DATA	TEMA	CONVIDADOS(AS)
24/05/2023	Mídia e futebol – Temas contemporâneos	Pablo Alabarces (Argentina) e Ronaldo Helal (Brasil)
03/10/2023	Racismo – tensões entre mídia e futebol	Emerson Maciel Esteves (PPGCOM/UFS)
25/03/2024	Torcidas e torcedores de futebol no Brasil	Renato Machado Saldanha (UFPE)
22/04/2024	Arbitragem de futebol e racismo no Brasil	Márcio Chagas (Professor de EF, ex-árbitro de futebol)
29/05/2024	Estádios de futebol no Brasil	Eduardo Araripe Pacheco de Souza (Comte. Academia Bombeiro Militar PE)
20/06/2024	As SAFs no futebol brasileiro: análise dos primeiros anos	Irlan Simões (FAPERJ; PPGCOM/UERJ)
29/07/2024	A cultura do estupro no mundo do futebol	Soraya Barreto (UFPE)

Fonte: Os autores (2024)

Os *webinarios* configuram-se como rodas de conversa trazendo especialistas do campo acadêmico que têm como objeto de pesquisa o universo do futebol, como podemos ver a partir dos diversos temas dos *webinarios* já realizados. São convidados(as) integrantes da Linha para fazerem a mediação da conversa, com duração de 1h30, transmitidos ao vivo pelo canal do *Youtube* do INCT (<http://www.youtube.com/@INCTFutebol>), ficando gravados no respectivo endereço para ser visualizado a qualquer momento por quem se interessar. Para a divulgação dos eventos, confeccionamos *cards* com foto do(a) palestrante, informação sobre formação e vínculo institucional, bem como, a ênfase no tema que será abordado, e as informações sobre data, horário, canal de acompanhamento e mediadores do *webinario*. No *link* a seguir podem ser acessados os *cards* dos eventos já ocorridos: <https://www.inctfutebol.com.br/eventos>.

Elabora-se um roteiro com a apresentação do(a) convidado(a), com sua breve apresentação (formação acadêmica, área de atuação, vínculos institucionais), aproximação e aprofundamento com o tema da conversa, seguindo de questões elaborados pelos próprios mediadores e, na parte final, abre-se espaço para os(as) participantes que acompanham a atividade via *chat*.

Os próximos *webinarios* estão agendados para acontecerem em agosto, com a temática da indústria cultural e esporte/futebol (a ser abordada pelo Prof. Dr. Alexandre F. Vaz/UFSC), e

em setembro, abordando sobre cinema e futebol brasileiros (tendo como convidado o Prof. Dr. Hamilcar Silveira Dantas Junior/UFS).

Além disso, a linha está organizando dois dossiês temáticos, com previsão de publicação até dezembro de 2024:

(a) Futebol: perspectivas antropológicas e sociais (para a Revista Ambivalências/UFS – <https://periodicos.ufs.br/Ambivalencias>): a proposta procura fomentar e aglutinar recente produção bibliográfica, em forma de artigos originais oriundo de pesquisas empíricas e/ou teóricas, pesquisas documentais, ensaios, relatos de experiências e resenhas, que abordem o futebol e perspectivas sociológicas, ajudando na compreensão desse fenômeno que mobiliza uma sociedade e dela revela pertencimentos, identidades, paixões, regionalismos, interesses econômicos e midiáticos, ideologias, comportamentos, rupturas, desenvolvimento, formação, expectativas etc.; e,

(b) Educação antirracista e futebol (para a Revista Cadernos do Aplicação/UFRGS – <https://seer.ufrgs.br/index.php/CadernosdoAplicacao/index>): uma edição temática que trará o debate sobre educação antirracista e futebol em perspectivas interdisciplinares, cujo foco se direciona às discussões e possibilidades na educação básica, tendo em vista as implicações dessas discussões em contextos escolares/formativos, nos seus vários componentes curriculares.

A estratégia com as duas chamadas, além de dar visibilidade às atividades do INCT Estudos do Futebol Brasileiro, de forma geral, também envolve aglutinar pesquisadores e pesquisadoras que têm realizado investigações com o viés das Ciências Humanas e Sociais em relação ao futebol brasileiro, tanto em relação aos conhecimentos históricos, filosóficos, pedagógicos, sociológicos, antropológicos e econômicos, como também, veicular o conhecimento acadêmico e científico produzido no Brasil e na América Latina em torno desse elemento cultural, mobilizando ainda mais grupos e redes de pesquisa e impactando na consolidação de um capital científico sobre o futebol.

Por fim, dentro deste mapeamento das atividades iniciais da Linha Mídias, Torcidas e Movimentos Antirracistas no futebol brasileiro, teremos a participação da linha no “IV Simpósio Futebol – NAVI e I Encontro INCT Estudos do Futebol Brasileiro: produções e epistemologias futebolísticas”, que vai acontecer em Florianópolis/SC/Brasil, na UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina, de 5 a 7 de agosto de 2024.

A linha ficou responsável pela organização de quatro grupos de trabalhos (GT):

1) Mídias e aspectos midiáticos do futebol: GT tendo como foco a discussão de trabalhos concluídos e em andamento que tratam da dimensão do campo midiático quanto às múltiplas

dimensões do futebol que se expressam nos diferentes meios de comunicação e na cultura digital em geral (16 trabalhos aprovados);

2) Torcidas organizadas, coletivos e movimentos de torcedores: este GT tem como foco a discussão de trabalhos concluídos e em andamento que tratam das temáticas das torcidas organizadas, seus coletivos e os movimentos de torcedores, e da legislação pertinente (15 trabalhos aprovados);

3) Movimentos antirracistas no futebol: GT com foco na discussão de trabalhos concluídos e em andamento que tratam as relações raciais que atravessam o futebol, os movimentos antirracistas organizados institucionalmente, ações e propostas de educação antirracista e análise dos atos e acontecimentos racistas que ocorrem dentro e fora dos estádios de futebol (5 trabalhos aprovados);

4) Estádios de Futebol: GT que acolhe trabalhos, concluídos e em andamento, que tenham como temática os estudos de ordem conceitual e/ou empírica sobre estádios de futebol e possíveis articulações com temáticas afins como, por exemplo, práticas sociais no seu interior, assim como no seu entorno (8 trabalhos aprovados).

Como podemos ver, há a necessidade de estratégias como a do próprio INCT em estimular, fomentar e proporcionar a discussão, principalmente em relação à dimensão do racismo/antirracismo no futebol, tendo em vista que o GT Movimentos Antirracistas no futebol foi o que teve o menor recebimento de trabalhos (apenas 5), enquanto os demais tiveram uma certa regularidade na recepção de trabalhos.

Para a sequência das atividades da linha nos próximos anos, trabalharemos nas seguintes iniciativas, esperando-se também a ampliação da equipe de pesquisadores(as):

- Propor ações de extensão que enfatizem políticas antirracistas no futebol;
- Propor e desenvolver pesquisas no âmbito da iniciação científica entre os pesquisadores e colaboradores, bem como, pesquisas em pequenos grupos e também articulando toda a Linha de Pesquisa Mídias, Torcidas e Movimentos antirracistas no Brasil;
- Propor a produção de vídeos sobre racismo envolvendo o futebol brasileiro, fazendo a divulgação no próprio canal do *Youtube* do INCT Estudos de Futebol Brasileiro;
- Propor palestras vinculadas ao projeto de pesquisa a serem ofertadas em clubes, escolas, escolinhas, universidades, prefeituras, órgãos estaduais e federais;
- Acompanhar discursos e narrativas midiáticas envolvendo esporte/futebol e raça;
- Identificar e acompanhar ações de torcidas que se mobilizam na perspectiva antirracista em equipes de futebol brasileiras.

Considerações finais

Com a articulação que vem sendo feita, temos sentido uma maior procura de estudantes de graduação e pós-graduação se interessando pela linha, além de grupos de estudos que vão se somando. Temos como objetivo ampliar as atividades ao longo dos anos, propondo ações de extensão entre os envolvidos(as), principalmente quanto a políticas antirracistas no futebol, bem como, pesquisas colaborativas entre pesquisadores(as) e grupos de pesquisas no Brasil e com colegas estrangeiros(as). Esperam-se implicações educativas, formativas e sociais com a totalidade das atividades promovidas pelo INCT e pela Linha que atuamos.

Toda essa mobilização contribui para a ampliação, consolidação e maior visibilidade dos estudos sociais do esporte, além de destacar a importância dos esportes, principalmente do futebol, em relação à ampliação das práticas democráticas nas diversas sociedades que têm enfrentando muitos desafios no Brasil, na América Latina e no mundo de forma geral.

Referências bibliográficas

- Damatta, R. (1982). Esporte e sociedade: um ensaio sobre o futebol brasileiro. En Damatta, R.; Flores, L.F.B.; Guedes, S.L. y Vogel (Ed.), *Universo do futebol: esporte e sociedade brasileira* (pp. 19-42). Rio de Janeiro: Edições Pinakothek.
- Damatta, R. (1994). Antropologia do óbvio: notas em torno do significado social do futebol brasileiro. *Revista USP*, 22, 10-17.
- Damo, A. (2005). *Do dom à profissão – Uma etnografia do futebol de espetáculo a partir da formação de jogadores no Brasil e na França*. (Tese de Doutorado em Antropologia Social). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Brasil.
- Gastaldo, É. (2009). “O país do futebol” mediatizado: mídia e Copa do Mundo no Brasil. *Sociologias*, 22, 353-369.
- Giulianotti, R. (2010). *Sociologia do futebol: dimensões históricas e socioculturais do esporte das multidões*. São Paulo, Nova Alexandria.
- Goellner, S.V. (2005). Mulheres e futebol no Brasil: entre sombras e visibilidades. *Revista Brasileira de Educação Física e esportes*. 19(2), 143-151.
- Guedes, S.L. (2011). Os estudos antropológicos dos esportes no Brasil: perspectivas comparativas com a América Latina. *Revista Antropolítica*, 31, 31-43.
- Helal, R. (1990). *O que é sociologia do esporte*. São Paulo, Brasiliense.
- Toledo, L.H. de. (1996). *Torcidas organizadas de futebol*. Campinas: Autores Associados/ANPOCS.

- Marchi Júnior, W. (2001). *Sacando o voleibol: do amadorismo à espetacularização da modalidade no Brasil (1970-2000)*. (Tese de Doutorado em Educação Física). Unicamp, Campinas, São Paulo, Brasil.
- Melo, V.A. de. (1999). *Cidade Esportiva: primórdios do esporte na cidade do Rio de Janeiro*. (Tese de Doutorado em Educação Física). Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, Brasil.
- Palhares, M.P.S. y Schwartz, G.M (2015). Violência e paz nas torcidas organizadas. En Palhares, M.P.S. y Schwartz, G.M. (Ed.). *Não é só a torcida organizada*. (pp. 91-110). São Paulo, Unesp.
- Rial, C. (2008). Rodar: a circulação de jogadores de futebol brasileiros no exterior. *Horizontes Antropológicos*, 4.
- Silva, S.R. da. (2001). *Tua imensa torcida é bem feliz... da relação do torcedor com o clube*. (Tese de Doutorado em Educação Física). Unicamp, Campinas, São Paulo, Brasil.
- Soares, A.J.G. (1998). *Futebol, raça e nacionalidade no Brasil: releitura da história oficial*. (Tese de Doutorado em Educação Física). Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro, Brasil.
- Vaz, A.F. (2008). Teoria Crítica do Esporte: origens, polêmicas, atualidade. *Esporte e Sociedade*, 3(7).
- Wisnik, J.M. (2008). *Veneno remédio: o futebol e o Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras.